

NORTE EXPORT Fórum vai impulsionar logística da Amazônia, destacam autoridades ▶ **p6 e p7**

VARÍOLA DOS MACACOS Exame descarta doença em tripulantes ▶ **p8**

SANTOS Ogmo fará concurso com 70 vagas para consertadores ▶ **p9**



Rio Grande: projeto de apoio à indústria gera investimentos de R\$ 9 bi

Iniciativa foi destacada pelo presidente da Portos RS em reunião do Sul Export ▶ **p5**

EDITORIAL

O exemplo de Rio Grande

Um dos principais complexos marítimos do Sul do Brasil, Rio Grande prevê um aporte de R\$ 9 bilhões em seu distrito industrial e na própria área portuária nos próximos anos. O capital virá, principalmente, da implantação de linhas de produção e beneficiamento nessa retroárea, o que impulsionará a movimentação de cargas na região. A projeção foi anunciada pelo presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, durante apresentação realizada ontem a conselheiros do Sul Export, um dos fóruns regionais do Brasil Export. A Portos RS é a estatal do governo estadual responsável pela exploração das hidrovias e das instalações portuárias do Rio Grande do Sul.

Segundo Klinger, para impulsionar esse crescimento industrial, a Portos RS firmou um convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Rio Grande do Sul. Com isso, obteve incentivos financeiros a esses empreendimentos. Como destaca reportagem do BE News publicada nesta edição, esses benefícios poderão ser aproveitados por 17 empresas.

Na apresentação de ontem, Klinger ainda afirmou que “nós temos esse papel, como Autoridade Portuária, de fazer essa promoção e o alinhamento da política de desenvolvimento do distrito industrial com a nossa poligonal e com a política de zoneamento do porto, para facilitar a logística e a movimentação”.

A iniciativa de Rio Grande mostra, de forma clara e direta, a importância de um complexo portuário para o desenvolvimento de uma região, de um estado e, dependendo de sua área de influência e de seus usuários, até do próprio País. Fica evidente que os ganhos advindos da operação de um porto ultrapassam a própria movimentação de cargas e as riquezas e empregos gerados com essas atividades. Eles vão além, fomentando a própria economia da zona econômica em questão (que pode englobar até vários estados) e impulsionando novas cadeias de negócios e o comércio exterior.

Mas, para obter tais resultados, é necessário saber explorar o complexo portuário, atrair empreendimentos (mesmo com a utilização de benefícios) e garantir a infraestrutura necessária para o desenvolvimento desses novos negócios. E ainda é essencial uma relação positiva entre o porto, a comunidade e suas autoridades. Cidades e estados devem saber apoiar tais iniciativas, criando leis que desenvolvam tais projetos e preparando seus residentes para fornecer a mão de obra que será demandada. Nesta simbiose, se feita de forma harmônica e com ações concretas, os ganhos podem ser gerais. Basta querer e, efetivamente, trabalhar para isso.

FOTO
Divulgação/Porto RS

NESTA EDIÇÃO



▲ CAPA

5 Indústrias vão injetar RS 9 bilhões no Porto de Rio Grande

HUB

3 Gerdau lança programa de aceleração de logtechs

NACIONAL

3 Transporte rodoviário de cargas gera 42,9 mil vagas no 1º semestre

Antaq analisa propostas de arrendamentos simplificados de terminais

4 Exportações de carne bovina desaceleram pelo segundo mês consecutivo

Portos do Sul e Sudeste suspendem operações por mau tempo

REGIÃO NORDESTE

5 Navio de Portugal desembarca no Ceará com carga para torres eólicas

REGIÃO NORTE

6 Norte Export 2023 é oficialmente lançado em Manaus

7 Norte Export vai contribuir com soluções logísticas, diz Suframa

REGIÃO SUDESTE

8 Exame descarta varíola dos macacos em tripulantes de navio

9 Ogm Santos abre 70 vagas para consertadores



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Logtechs 1

Maior fabricante de aço do Brasil, a Gerdau prepara mais uma edição de seu programa de aceleração de startups, que pela primeira vez será destinado a pequenas empresas das áreas de supply chain e logística, as logtechs, com propostas de negócios que agreguem valor ao segmento. Serão selecionadas até seis participantes, com projetos em gerenciamento de estoques e armazéns, fidelização, gestão de frotas e last mile e logística reversa.

Logtechs 2

A nova edição - a terceira - do programa de aceleração foi anunciada pela Gerdau na última terça-feira. Ele é conduzido pela Gerdau Next Ventures, empresa voltada à aceleração e corporate venture capital da Gerdau Next, divisão de novos negócios da companhia. Mais de 300 pequenas empresas já participaram desta iniciativa. A primeira edição, em 2020, foi destinada às contrutechs (setor de construção) e a segunda, no ano passado, a firmas ligadas à sustentabilidade e digitalização industrial.

Logtechs 3

Organizado como um programa de mentoria de longo prazo, com duração de 16 semanas, o projeto aceita inscrições até 4 de setembro, pelo site <https://gerdaunextventures.liga.ventures/>.

Condutores 1

O Ministério da Infraestrutura lançou uma consulta pública para ouvir a sociedade sobre duas novas resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A primeira traz novos regulamentos para o processo de formação de condutores de carros e demais veículos automotores, inclusive elétricos. A segunda aprova o Manual Brasileiro de Formação do Condutor.

Condutores 2

Entre as novidades dessas duas regulamentações, está o fim da obrigatoriedade do curso teórico para primeira habilitação - o interessado poderá estudar sozinho ou frequentar aulas presenciais ou na modalidade de Ensino à Distância (EAD). Outro ponto é a possibilidade de optar pela realização de aulas e do exame de direção em veículo de câmbio automático - nesse caso, a habilitação será restrita a esse tipo de veículo.

Transporte rodoviário de cargas gera 42,9 mil vagas no 1º semestre

Dados constam no Painel do Emprego no Transporte, da Confederação Nacional do Transporte (CNT)

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As contratações superaram os desligamentos no setor de transporte rodoviário de cargas no primeiro semestre deste ano. Entre janeiro e junho, houve 338.188 admissões frente aos 295.232 desligamentos no País, um saldo de 42.956 vagas de emprego no período. Os dados são do Painel do Emprego no Transporte, da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Segundo o levantamento, nos seis primeiros meses do ano, a região Sudeste foi a que apresentou maior saldo entre admissões e desligamentos, com 23.550. O Sul vem em seguida, com 9.301 vagas. O Centro-Oeste criou 6.858; o Norte, 1.996, e o Nordeste, 1.220. Não foi possível identificar as regiões que geraram outras 31 vagas.

A apuração por estados revelou que 21 unidades federativas e o Distrito Federal registraram saldos positivos nas contratações de profissionais. No entanto, as demissões superaram as admissões nos estados do Acre, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba.



Divulgação/Pixabay

▲ A região Sudeste foi a que apresentou maior saldo positivo entre admissões e desligamentos no setor de transporte rodoviário de carga, com 23.550 vagas

ENTRE JANEIRO E JUNHO, O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS REGISTROU 338.188 ADMISSÕES FRENTE AOS 295.232 DESLIGAMENTOS NO PAÍS

Transporte de passageiros

O estudo de mercado constatou ainda que o transporte rodoviário de passageiros urbanos, diretamente impactado durante a pandemia de Covid-19, contratou mais do que demitiu no semestre. Conforme o painel, 3.913 novos postos de trabalho foram abertos no período, resul-

tado das 46.408 admissões frente aos 42.495 desligamentos.

Balanco

De acordo com a CNT, "considerando todos os segmentos, o transporte brasileiro chegou ao final de junho de 2022 registrando crescimento no mercado de trabalho".

O levantamento do Painel do Emprego no Transporte é baseado nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. No balanço geral do setor de

transportes, a diferença entre admissões (442.800) e desligamentos (386.239), de janeiro a junho deste ano, resultou em um saldo positivo de 56.561 novos postos de trabalho.

No primeiro semestre, o transporte empregou 18.420 trabalhadores a mais que no mesmo período de 2021, e praticamente todos os segmentos do setor acompanharam essa evolução. As informações estão detalhadas no Radar CNT do Transporte - Caged junho de 2022, lançado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Antaq analisa propostas de arrendamentos simplificados de terminais

Equipamentos estão localizados nos portos organizados de Porto Alegre (RS) e Vila do Conde (PA)

Divulgação/Governo Federal

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br



▲ A reunião do colegiado da Antaq que irá analisar as propostas de arrendamento está prevista para hoje, na sede da agência

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) analisará processos para arrendamentos simplificados nos portos organizados de Porto Alegre (RS) e de Vila do Conde (PA). As análises acontecem na reunião ordinária do colegiado prevista para hoje.

Os arrendamentos simplificados são modalidades de leilão aprovadas pela agência. A ideia é fazer com que terminais menores e que estão em desuso possam ter uma tramitação nos órgãos de competência de maneira mais célere, sem a necessidade de consulta

pública. Mas, mesmo com a aprovação, os editais ainda devem passar pela aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU).

Os requisitos para a realização de um arrendamento simplificado são: contratos de até R\$ 330 milhões

(Somatória da Receita Operacional Bruta - ROB), tamanho da área e prazo determinado de até dez anos.

De acordo com a pauta publicada na última terça-feira, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, irá relatar a abertura de processo licitatório

para o Terminal VDC04, localizado no porto organizado de Vila do Conde. O local, abrangendo 32.357 m², é dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis sólidos minerais.

Nery relatará também um segundo processo de arrendamento simplificado. Trata-se do terminal POA02, localizado no porto organizado de Porto Alegre, dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis sólidos.

Já o diretor José Fialho trata da aprovação do processo de arrendamento do Terminal POA11, também localizado no porto organizado de Porto Alegre, abrangendo 3.380m², destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais ou minerais.

NACIONAL

Exportações de carne bovina desaceleram pelo segundo mês consecutivo

Já no acumulado dos sete primeiros meses do ano, as vendas externas subiram 20,65% em comparação a igual período de 2021

Nája Furlan/Arquivo/Portos do Paraná

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As exportações de carne bovina, in natura e processada, desaceleraram pelo segundo mês consecutivo. Em julho foram movimentadas 203.742 toneladas, 6,25% a mais em comparação a julho de 2021 (191.765 toneladas).

Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), com base nas informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.

De acordo com a associação, a desaceleração ocorre em meio a uma movimentação acima de 20% no acumulado dos primeiros sete meses do ano, com pico de crescimento de 46% em fevereiro.

“As receitas com o produto, que acompanham as altas das commodities no exterior, proporcionaram divisas de US\$1,231 bilhão em julho de 2022, um aumento de 21,8% em comparação com julho de 2021, que foi de US\$ 1,010 bilhão”, informou em nota a Abrafrigo.



Em julho deste ano, 203.742 toneladas de carne bovina foram exportadas, 6,25% a mais em comparação com julho do ano passado (191.765 toneladas)

No período de janeiro a julho deste ano, 1.293.071 toneladas de carne bovina foram exportadas frente a 1.071.772 toneladas no ano passado, no mesmo período, com elevação de 20,65%. As vendas somaram US\$ 7,471 bilhões, alta de 46,65% em comparação a 2021 (US\$ 5,095 bilhões), acompanhando os preços internacionais.

Compradores externos

Em 2021, 493.686 toneladas de carne foram exportadas, gerando uma receita de US\$2,5 bilhões ao Brasil.

A China é a principal consumidora da carne bovina brasileira, entre os 20 maiores compradores. As importações do país asiático subiram para 665.014 toneladas e a receita para US\$ 4,64 bilhões. Com

isso, a participação da China nos embarques totais dos primeiros sete meses do ano subiu de 46,1% em 2021 para 50,7% em 2022.

Na segunda posição entre os principais importadores, os Estados Unidos aumentaram suas compras em 118,9% até julho: elas passaram de 52.935 toneladas em 2021 para 115.899 toneladas em 2022. A

NO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DESTES ANO, 1.293.071 TONELADAS DE CARNE BOVINA FORAM EXPORTADAS FRENTE A 1.071.772 TONELADAS NO MESMO PERÍODO EM 2021, COM ELEVAÇÃO DE 20,65%

receita subiu 61,9%, de US\$394 milhões para US\$ 638 milhões. Dessa forma, a participação norte-americana nas exportações totais subiu de 4,9% para 9%.

Em terceiro lugar está o Egito que, em 2021, comprou 32.200 toneladas e, neste ano, já alcançou 78.583 toneladas (+144%), com a receita subindo de US\$ 119,5 milhões para US\$ 301,2 milhões (+ 152%); na quarta posição veio Hong Kong, que está diminuindo gradativamente suas importações. Em 2021, elas foram de 136.866 toneladas e, em 2022, já caíram para 59.090 toneladas (-56,8%). A receita saiu de US\$ 518 milhões para US\$205,4 milhões (- 60,4%).

Ao todo, 108 países elevaram suas importações de carne bovina brasileira enquanto outros 46 diminuíram suas compras.

Portos do Sul e Sudeste suspendem operações por mau tempo

Ventos fortes e ressaca associados a um ciclone extratropical obrigaram os complexos de Itajaí, Navegantes e Santos a fecharem seus canais de navegação

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Os portos de Santos (SP), Itajaí (SC) e Navegantes (SC) suspenderam as operações de entradas e saídas de navios devido aos fortes ventos decorrentes de uma frente fria associada a um ciclone extratropical.

Em Santa Catarina, os canais de navegação dos portos de Itajaí e Navegantes foram

fechados às 19 horas de terça-feira, sem previsão de retorno da movimentação de navios. Segundo a Autoridade Portuária do Porto de Itajaí, ontem três navios permaneceram atracados e um na barra.

No Porto de Santos (SP), a navegação foi suspensa por determinação da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, mas as operações em terra seguiram “dentro da normalidade”, segundo informou a Santos Port Authority (SPA).

“Não chegamos a sentir os efeitos informados pela meteorologia, bem como não houve

A MARINHA DO BRASIL INFORMOU QUE, EM CONSEQUÊNCIA DA PASSAGEM DE UMA FRENTE FRIA, VENTOS FORTES COM INTENSIDADE DE ATÉ 100 KM/H PODERIAM ATINGIR A COSTA DESDE O RIO GRANDE DO SUL ATÉ O ESPÍRITO SANTO ENTRE OS DIAS 9 E 12

paralisação das atividades nos portos públicos gaúchos”, in-

formou a Portos RS, Autoridade Portuária dos complexos do Rio Grande do Sul.

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) informou, também, que a frente fria ainda não havia atingido Vitória e as operações no canal de navegação do principal porto do estado prosseguiram normalmente.

Em boletim, a Marinha do Brasil informou que, em consequência da passagem de uma frente fria, ventos fortes com intensidade de até 100km/h poderiam atingir a costa desde o Rio Grande do Sul até o Es-

pírito Santo entre os dias 9 e 12.

De acordo com a Marinha, há previsão de ressaca, com ondas de direção Sudeste a Leste e altura de até 4 metros, de Mostardas (RS) até Itapoá (SC), do dia 9 até a manhã do dia 12; com ondas de direção Sudoeste a Sudeste e altura de até 4 metros, de Itapoá (SC) até Arraial do Cabo (RJ), da manhã do dia 10 até a noite do dia 12; e com ondas de direção Sudoeste a Sudeste e altura de até 3 metros, de Arraial do Cabo (RJ) até Linhares (ES), da madrugada do dia 11 até a noite do dia 12.

REGIÃO SUL



Indústrias vão injetar RS 9 bilhões no Porto de Rio Grande

Segundo o presidente da Portos RS, fomento do distrito industrial terá impacto na economia regional e na movimentação de novas cargas

Reprodução/Brasil Export/YouTube

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O distrito industrial do Porto de Rio Grande (RS) deverá receber uma injeção de R\$ 9 bilhões em investimentos da iniciativa privada, o que impactará diretamente no incremento da infraestrutura do complexo e na atração de novos tipos de carga, além de aquecer a economia da região.

As projeções são do presidente da Portos RS, Cristiano Klínger, que falou sobre o fomento do porto-indústria em entrevista ao Conselho do Sul Export, em live transmitida online, na tarde de ontem, no canal do Brasil Export no Youtube. A apresentação foi conduzida pelo presidente do conselho regional e presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Conceição da Silva. Para o fomento industrial no Porto de Rio Grande, foi firmado um convênio entre a



Cristiano Klínger

Portos RS e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Rio Grande do Sul, que criou o Projeto Rio Grande Porto-Indústria. O programa foi estruturado dentro do Programa Estadual de

Desenvolvimento Industrial (Proedi), que prevê incentivos financeiros a projetos de investimentos de empresas no Estado.

Segundo Klínger, o fomento industrial engloba 17 empresas e 434 lotes no distrito industrial do complexo portuário. "São investimentos em conclusão, em andamento e iniciando que somam em torno de RS 9 bilhões e serão aplicados tanto na área do distrito industrial quanto nas áreas vin-

culadas à poligonal portuária. Isso, conseqüentemente, trará a ampliação de novas cargas para os terminais vinculados à nossa atividade", disse o presidente da Portos RS.

"Nós temos esse papel, como Autoridade Portuária, de fazer essa promoção e o alinhamento da política de desenvolvimento do distrito industrial com a nossa poligonal e com a política de zoneamento do porto, para facilitar a logística e a movimentação", complementou.

Dragagem

O presidente da Portos RS antecipou que o edital de

Cristiano Klínger antecipou durante a live que o edital de dragagem de manutenção do canal de acesso do Porto de Rio Grande será lançado na próxima semana

dragagem de manutenção do canal de acesso do Porto de Rio Grande será lançado na próxima semana. "Nós estamos fazendo um contrato de dragagem de manutenção continuado para garantir que o canal permaneça nas características conforme está homologado", afirmou Cristiano Klínger, acrescentando que os trabalhos terão início ainda neste ano.

Ainda sobre a dragagem, Klínger disse que o edital de licitação da batimetria já foi publicado.

Reprodução/Brasil Export/YouTube



Segundo o presidente da Portos RS, o fomento industrial engloba 17 empresas e 434 lotes no distrito industrial do complexo portuário

REGIÃO NORDESTE

Navio de Portugal desembarca no Ceará com carga para torres eólicas

Embarcação Lady Hannah chegou ao Porto de Pecém carregado com 148 mil toneladas de equipamentos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Pecém (CE) recebeu na última terça-feira o navio

Lady Hannah, que veio de Portugal carregado com 148 mil toneladas de equipamentos que serão usados na substituição de acessórios que compõem torres eólicas onshores.

Carlos Alberto Nunes, gerente comercial da Tecer Ter-

minais, empresa que atua como prestadora de serviço operacional no Porto de Pecém, destacou que o Ceará está recebendo grandes investimentos no setor energético.

"Agora mesmo, estamos com este navio vindo de Portugal trazendo uma importante

carga para realizarmos a renovação da tecnologia das turbinas terrestres. É importante ressaltar que as turbinas terrestres irão ultrapassar a marca de 4 MW de potência. Isso representará uma redução do custo final da energia eólica, devido tanto ao ajuste do

investimento quanto à melhoria da eficiência dos aerogeradores", disse o executivo.

A capacidade instalável de geração híbrida no estado (eólica + solar fotovoltaica), identificada no Atlas Eólico e Solar do Ceará, é de 137 GW.

REGIÃO NORTE



Norte Export 2023 é oficialmente lançado em Manaus

Fórum reunirá lideranças e especialistas do setor de logística e infraestrutura portuária para discutir cenários e soluções para a região

Divulgação



O faturamento da Zona Franca de Manaus foi superior a R\$ 158 bilhões, 32% acima do obtido no ano anterior, o que dá uma ideia de sua relevância para a região Norte

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), em Manaus, foi palco, ontem, do lançamento da edição 2023 do Norte Export - Fórum Regional de Logística e Infraestrutura Portuária, que reunirá as principais lideranças e especialistas desses setores para discutir soluções que visam melhorar os gargalos enfrentados pelos segmentos na região.

O evento contou com a presença do superintendente da Suframa, Algacir Antonio Polsin; do diretor geral do SuperTerminais, Marcelo Di Gregorio; do deputado estadual Ricardo Nicolau (Solidariedade); do desembargador do Tribunal de Justiça do Amazonas, João Simões; do vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo; e do presidente da OAB Amazonas, Jean Cleuter Mendonça, além do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião.

Em sua fala de abertura, o general Algacir Polsin declarou total apoio da Suframa ao Brasil Export, que há duas décadas

O FÓRUM NORTE EXPORT DESTA ANO SERÁ REALIZADO NOS DIAS 12 E 13 DE SETEMBRO, EM PORTO VELHO (RO). A PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL SERÁ PERMITIDA APENAS AOS CONVIDADOS, MAS TODA A PROGRAMAÇÃO SERÁ TRANSMITIDA ONLINE PELO PORTAL BE NEWS

promove fóruns nacionais regionais sobre portos, logística e transportes, e destacou a importância de levar este tipo de evento para a região Norte, apontando a relevância econômica da Zona Franca de Manaus para o País.

"São mais de 500 indústrias instaladas e mais de 100 mil empregos diretos. Em 2021, o faturamento da Zona Franca foi superior a R\$ 158 bilhões, 32% acima do obtido no ano anterior. E neste ano, nos cinco primeiros meses, o faturamento já é superior em 11% em comparação com o mesmo período do ano passado. Isso mostra que o polo continua crescendo e precisa

ser discutido", explicou o superintendente da Suframa.

Em seguida, Fabrício Julião reforçou os principais objetivos dos encontros regionais: "discutir soluções e mostrar para o Brasil todo o potencial que cada região possui. Além disso, os debates mostram a importância do diálogo entre portos que, até então, se viam como competidores e agora se enxergam como complementares, em busca de soluções logísticas que precisam ser trabalhadas de forma conjunta", declarou Julião.

Sérgio Aquino, presidente do conselho do Norte Export, disse que a organização está se esforçando para levar representantes de todas as regiões do País ao fórum do ano que vem. "Por isso é crucial a antecedência desse lançamento, porque temos desafios para a programação e ainda há quem se surpreenda com a movimentação do Arco Norte e a relevância das operações realizadas pelo norte brasileiro", pontuou.

Marcelo Di Gregorio, diretor do SuperTerminais, que opera no Polo Industrial de Manaus, falou sobre a expectativa de ver a capital amazonense como anfitriã. "O Norte Export foi criado para desenvolver soluções logísticas para a nossa região, e Manaus, como

a principal cidade, merecia e muito receber este fórum".

Em busca de soluções

O deputado Ricardo Nicolau parabenizou a iniciativa e citou alguns problemas enfrentados na logística do estado. Segundo ele, nos últimos anos não foram feitas intervenções públicas importantes que tivessem como objetivo melhorar o segmento, o que prejudica a competitividade do Norte e da ZFM.

"O Amazonas tem grande potencial econômico, mas ainda somos um estado pobre. Precisamos também discutir melhorias na segurança do transporte feito pelos rios, que ainda sofre com a ação de piratas saqueadores, e acredito que o fórum vai levantar essas questões e indicar soluções", explicou Nicolau.

O desembargador João Simões afirmou que é também papel do Poder Judiciário incentivar a modernização e os investimentos no setor logístico da região, "especialmente para o nosso estado porque estamos praticamente isolados. Nós temos apenas uma estrada de Manaus para Porto Velho (RO). Então fico feliz em saber que este tipo de iniciativa existe", referindo-se ao evento que será realizado no ano que vem.

O vice-presidente da Fieam, Nelson Azevedo, exemplificou outros problemas enfrentados por quem opera na região, como a seca que acomete o Rio Madeira no verão e reflete no aumento do preço do frete. "Precisamos de pessoas com conhecimento técnico para palpitar no desenvolvimento característico amazônico e que proponham soluções para um novo balizamento do rio. É preciso ainda discutir a falta de estradas e a energia elétrica deficitária", elencou Nelson.

Jean Cleuter (OAB-AM) fez uma crítica ao citar que "não há um porto público que preste serviço adequado ao estado do Amazonas, ou seja, todos os recursos que mantêm a logística da ZFM são de origem privada. Também não temos nenhuma ligação terrestre com o resto do País. Por isso, iniciativas que debatem a logística são sempre bem-vindas".

Norte Export 2022

Já o fórum Norte Export deste ano está com data marcada. Será nos dias 12 e 13 de setembro, em Porto Velho (RO). A participação presencial será permitida apenas aos convidados, mas toda a programação será transmitida online pelo portal BE News.

REGIÃO NORTE



Norte Export vai contribuir com soluções logísticas, diz Suframa

Para superintendente do órgão, fórum será importante para discutir melhorias na exportação do modelo Zona Franca de Manaus

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Com sede em Manaus (AM), a edição 2023 do Norte Export será importante para discutir a redução de compensações fiscais e incentivar a logística de transportes na Amazônia. Foi o que afirmou o superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), general Algacir Polsin.

O superintendente esteve presente no evento de lançamento do Norte Export, realizado ontem na sede da Suframa, na capital amazonense. Para ele, o fórum regional de Logística e Infraestrutura Portuária promovido pelo Brasil Export trará importantes agentes do setor para debater

soluções logísticas na região Norte.

“Esse fórum será um importante local para discussão de melhorias na exportação do modelo Zona Franca de Manaus, que tem como o principal vetor econômico o polo industrial de Manaus. Vivemos de compensações fiscais para equilibrar as dificuldades logísticas, o Custo Amazônia e a falta de infraestrutura logística existente. Acredito que essa iniciativa ajudará na redução desses custos”, disse.

Segundo ele, um dos temas que devem ser debatidos é a busca de uma infraestrutura integrada capaz de aumentar as exportações. Uma solução para esse gargalo ajudará a Zona Franca a diminuir sua dependência do mercado e

dos benefícios fiscais do Governo Federal.

“Um ponto de discussão muito importante será a melhoria da logística de transportes. 95% da nossa produção vai para o mercado nacional. Queremos ampliar as nossas exportações para reduzir essa dependência dos benefícios fiscais e da volatilidade do mercado nacional. A ajuda da iniciativa privada é muito interessante nesse sentido”, falou.

União entre os agentes

Quem também demonstrou otimismo com o lançamento do Norte Export foi o diretor do SuperTerminais, Marcello Di Gregorio. Segundo o empresário, o fórum será um importante encontro de entidades do governo, da Marinha, indústria

e empresas privadas para a discussão de pautas voltadas ao desenvolvimento logístico e produtivo da região.

“São inúmeros os benefícios que o fórum poderá trazer para nós. Mas acredito que o principal será a possibilidade de unir todo o setor em um só lugar. Hoje há a necessidade de um maior diálogo entre Antaq, Capitania dos Portos, Marinha do Brasil, Praticagem, Cabotagem e as indústrias. Essa integração possibilitará a análise dos gargalos da região visando as melhores soluções para os problemas que hoje enfrentamos”, comentou.

Segundo Di Gregorio, o fórum também possibilitará expor a necessidade de discussões para melhorias de gargalos da região, como a travessia

do Rio Madeira, que é uma das mais importantes vias de transporte localizadas no chamado Corredor Logístico Norte.

“Acredito que, no fórum, deveremos debater pontos muito importantes para a logística da região. Precisamos observar a exportação que sai de Manaus vindo de Porto Velho (RO) pelo Rio Madeira. Para se ter uma ideia, 80% da exportação de Manaus sai da SuperTerminais. Posso afirmar que a melhoria dessa logística afetará diretamente a nossa capacidade de produção e escoamento”, argumentou.

Segundo o general Polsin, o Norte Export contribuirá para a busca de uma infraestrutura integrada capaz de aumentar as exportações na Zona Franca

EDIÇÃO ESPECIAL
COBERTURA COMPLETA
SANTOS EXPORT.

NÃO PERCA,
É AMANHÃ!

SANTOS
EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA
E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

SANTOS
EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA
E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA



REGIÃO SUDESTE

Exame descarta varíola dos macacos em tripulantes de navio

Embarcação que trouxe os três profissionais foi liberado para atracar no Porto de Santos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Os três tripulantes do navio MV Captain John P., sob suspeita de terem contraído monkeypox — varíola dos macacos — não estão com a doença. A confirmação é da Secretaria Estadual de Saúde. O graneleiro chegou ao Porto de Santos na semana passada e, na tarde de ontem, foi liberado pela Anvisa para atracar, após apresentar plano operacional.

“A Secretaria Estadual de

Saúde informa que os três tripulantes do navio que chegou a Santos, todos com suspeita de monkeypox, foram avaliados pela equipe médica e tiveram seus casos descartados pela pasta”, informou o Estado em nota.

Ainda ontem, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou também que a embarcação já apresentou o plano operacional exigido e foi liberada para operar no porto. O graneleiro atracará no complexo santista para embarcar açúcar a granel.

Entenda o caso

O navio MV Captain John P, de bandeira do Chipre, proce-

“
A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE INFORMA QUE OS TRÊS TRIPULANTES DO NAVIO QUE CHEGOU À SANTOS, TODOS COM SUSPEITA DE MONKEYPOX, FORAM AVALIADOS PELA EQUIPE MÉDICA E TIVERAM SEUS CASOS DESCARTADOS PELA PASTA”

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

dente de San Lorenzo, na Argentina, chegou ao Porto de Santos na última quinta-feira, e não foi autorizado a atracar devido à suspeita de que dois tripulantes estariam com monkeypox. Os dois desembarcaram e foram internados em um hospital da rede particular de Santos. Um terceiro tripulante com suspeita da mesma doença desembarcou na sexta e recebeu os mesmos atendimentos. Os pacientes apresentavam “apenas erupções cutâneas”, informou a Anvisa na ocasião.

Na segunda-feira, a Anvisa e a vigilância epidemiológica local inspecionaram a embarcação e avaliaram a situação de saúde dos demais

19 tripulantes que se encontravam a bordo.

No dia seguinte, a Santos Port Authority (SPA) autorizou o navio MV Captain John P, que se encontrava na área de fundeio, a atracar para procedimento de limpeza e desinfecção. A embarcação atracou no berço do Armazém 34. Após o término do procedimento, retornou à área de fundeio sob orientação da Anvisa, que exigiu a apresentação de um plano operacional para liberar a embarcação para operar no Porto de Santos. Conforme mencionado acima, ontem o navio apresentou o plano operacional à Anvisa e foi liberado para as operações no cais santista.

BE
NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.



@portalbenews



Portal BeNews



DISPONÍVEL NA
App Store



DISPONÍVEL NO
Google Play

www.portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE

Ogmo Santos abre 70 vagas para consertadores

Será o primeiro processo seletivo organizado pelo Órgão de Gestão de Mão de Obra na história recente do Porto de Santos

Divulgação/Wilson Sons



Atualmente, o Porto de Santos conta com 31 consertadores em atividade, filiados ao sindicato da categoria e com uma idade média com mais de 60 anos

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário (Ogmo) do Porto de Santos abriu 70 vagas para consertadores. Para preenchê-las, realizará um concurso público destinado a toda comunidade, tanto para homens como para mulheres e sem limite de idade. Será a primeira vez, na história recente do cais santista, que o próprio Ogmo fará um processo seletivo para trabalhador portuário avulso. De acordo com o edital publicado ontem, serão 50 vagas para preenchimento imediato e 20 para a formação de uma lista de espera, com chamadas conforme a demanda de profissionais.

Atualmente, o Porto de Santos conta com 31 consertadores em atividade, filiados ao sindicato da categoria e com uma idade média com mais de 60 anos. O ganho médio desses profissionais não foi revelado

pelo Ogmo.

O processo seletivo é organizado pelo Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (IDCAP), que, recentemente, realizou um concurso público para trabalhadores portuários avulsos a pedido do Ogmo do Espírito Santo. As inscrições poderão ser feitas a partir do próximo dia 17 e até 12 de setembro, no site www.idcap.org.br. Para participar, o candidato deve ter Ensino Médio completo, atender a todas as exigências contidas na Convenção Coletiva de Trabalho firmada entre o Sindicato dos Consertadores de Carga e Descarga nos Portos do Estado de São Paulo e Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e no edital do processo.

A seleção dos candidatos ocorrerá em seis etapas. A primeira delas será uma prova objetiva, que deve ser realizada em 9 de outubro deste ano. Haverá questões de Português, Matemática, Noções Básicas de Língua Inglesa, Informática Básica, Noções

A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS OCORRERÁ EM SEIS ETAPAS. A PRIMEIRA DELAS SERÁ UMA PROVA OBJETIVA. ESTÃO PREVISTOS AINDA UM TESTE DE APTIDÃO FÍSICA E AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Básicas de Legislação Portuária e Conhecimentos Específicos. O conteúdo programático está descrito no edital do processo seletivo.

Os aprovados nessa fase vão fazer um teste de avaliação física (previsto para 23 de outubro). Depois, vão passar por testes psicológicos (provavelmente em 6 de novembro), haverá a análise de documentos e um exame médico. Os selecionados ainda terão de passar pelo curso de formação

profissional. Será a partir desta etapa que serão selecionados os 70 futuros consertadores.

A iniciativa de realizar o concurso surgiu a partir do aumento da demanda por trabalhadores portuários avulsos dessa categoria no último ano, destacou o diretor-executivo do Ogmo Santos, Evandro Pause. “Nos últimos 12 meses, praticamente triplicou o serviço para este tipo de profissional, um aumento impulsionado principalmente pelo crescimento das operações com celulose no Porto de Santos”, explicou.

O complexo santista é um dos principais pontos de exportação da celulose brasileira, contando com cinco terminais destinados a esse tipo de carga e dois em construção. No ano passado, embarcou 4,3 milhões de toneladas, o que representa uma alta de 65% em relação às operações registradas há cinco anos, em 2017.

No carregamento de celulose, o consertador atua tanto no reparo da carga, no caso do rompimento da estrutura de

amarração do fardo, como na escorção das mercadorias no porão dos navios, por exemplo.

A realização do concurso foi acordada entre o Sindicato dos Consertadores e o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), constando de sua convenção coletiva. “Todas as regras para esse processo seletivo foram definidas entre os sindicatos, em um processo negociado e transparente”, destacou Evandro Pause.

O executivo afirma estar otimista em relação à procura que haverá pelo concurso, lembrando que, no primeiro trimestre do ano, o Ogmo do Espírito Santo realizou um processo semelhante, mas com 150 vagas para multifuncionalidade (os aprovados podem atender o pedido de serviço destinado a qualquer trabalhador portuário avulso, de um estivador a um conferente, vigia ou consertador), e teve mais de 22 mil inscritos. Pause afirma que não se surpreenderá se tiver mais de 100 mil inscrições.